

# PRETEJOU!



ALTO TAQUARAL

EDIÇÃO ESPECIAL SAÚDE

JORNALISMO CIDADÃO

Campinas - 29 de agosto de 2020



# Campinas de luto oficial pelos mil mortos

HOJE JÁ SÃO 1.015

BARES E RESTAURAN

# 1.015

Campinas está em luto oficial de três dias a partir desta sexta-feira, dia 28 de agosto, em razão das mais de mil vítimas da Covid-19 no município. Com o registro de mais 14 mortes, Campinas chegou a 1.004 falecimentos pela doença. O decreto de luto oficial foi assinado pelo prefeito Jonas Donizette e vale de hoje até domingo.

De acordo com o prefeito foi a notícia mais triste que teve que passar aos munícipes até hoje. “O luto oficial é uma maneira de passarmos uma singela homenagem e solidariedade. São falecimentos que causam profunda consternação e tristeza à população”.

“É um número simbólico, que nos entristece”, declarou também o secretário Municipal de Saúde, Carmino de Souza.

O prefeito fez um detalhamento das 1.004 mortes. Do total de vítimas, 883 tinham outras doenças e 121 não apresentavam comorbidades. Ainda em relação ao total, 821 das vítimas eram maiores de 60 anos e 183 tinham menos de 60 anos, sendo 101 entre 50 e 59 anos; 45 entre 40 e 49 anos; 28 entre 30 e 39 anos; sete entre 20 e 29 anos; e duas entre 5 e 19 anos.

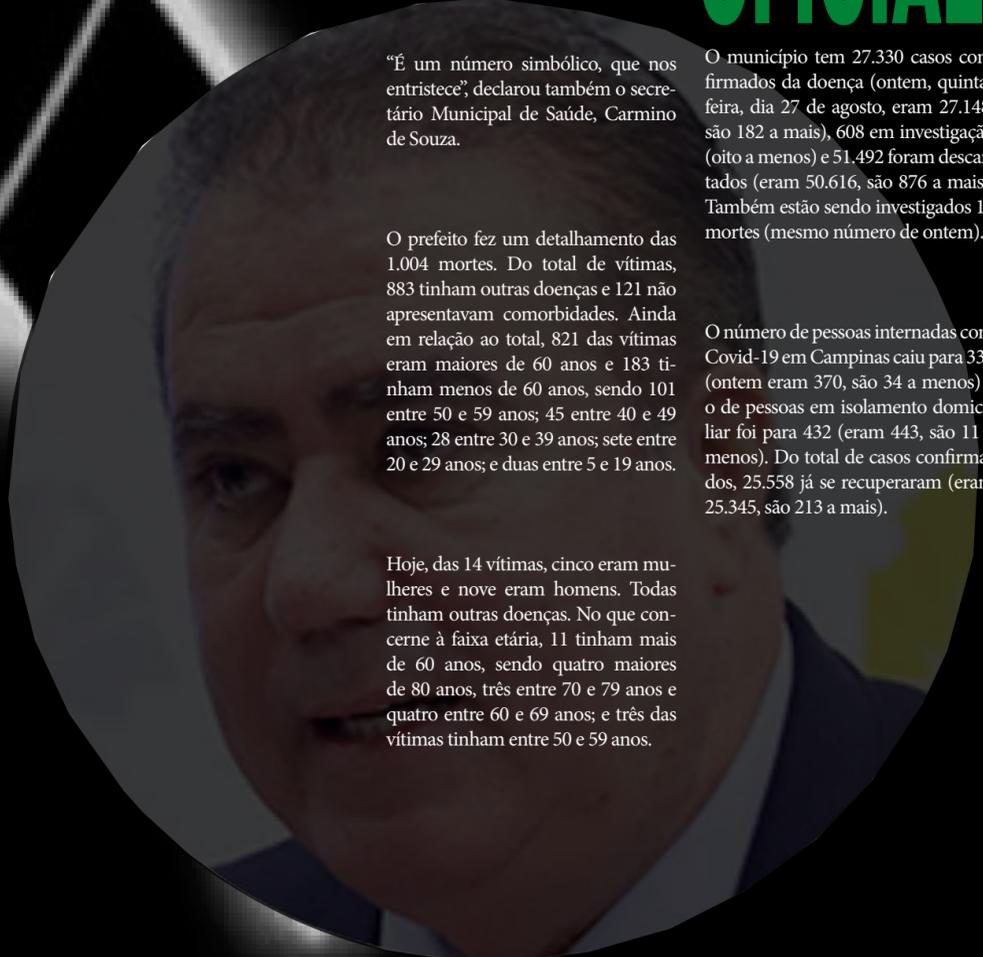
Hoje, das 14 vítimas, cinco eram mulheres e nove eram homens. Todas tinham outras doenças. No que concerne à faixa etária, 11 tinham mais de 60 anos, sendo quatro maiores de 80 anos, três entre 70 e 79 anos e quatro entre 60 e 69 anos; e três das vítimas tinham entre 50 e 59 anos.

## OFICIAL

O município tem 27.330 casos confirmados da doença (ontem, quinta-feira, dia 27 de agosto, eram 27.148, são 182 a mais), 608 em investigação (oito a menos) e 51.492 foram descartados (eram 50.616, são 876 a mais). Também estão sendo investigados 16 mortes (mesmo número de ontem).

O número de pessoas internadas com Covid-19 em Campinas caiu para 336 (ontem eram 370, são 34 a menos) e o de pessoas em isolamento domiciliar foi para 432 (eram 443, são 11 a menos). Do total de casos confirmados, 25.558 já se recuperaram (eram 25.345, são 213 a mais).

## LUTO



# Quantos são os idosos mortos em Campinas?

A comunicação da prefeitura, apesar de oferecer no site oficial um boletim diário sobre a pandemia, peca por não informar corretamente sobre os números de mortos. Nos boletins diários há o número total de mortos com identificação de sexo e idade. Além do número total de mortos e a prefeitura deveria incluir no boletim o número total de idosos mortos na cidade.

Aqui segue a íntegra do último boletim divulgado em 27 de agosto:

*Sobre as vítimas*

“Os dados da pandemia de Covid-19 em Campinas foram atualizados nesta quinta-feira, dia 27 de agosto, pela Secretaria de Saúde. O município tem 27.148 casos confirmados (ontem, quarta-feira, dia 26 de agosto, eram 26.869, são 279 a mais).

Há 616 casos em investigação (eram 630, são 14 a menos), 50.616 foram descartados (eram 50.383, são 233 a mais) e 16 mortes estão em investigação (duas a mais).

Do total de casos confirmados, 25.345 pessoas já se recuperaram (eram 25.125, são 220 a mais), 370 pessoas estão internadas (dez a menos) e 443 estão em isolamento domiciliar (eram 380, são 63 a mais).

Campinas registrou mais seis mortes em razão da doença. Das vítimas, quatro eram mulheres e dois eram homens; uma não apresentava comorbidades e cinco tinham outras doenças. Todas tinham mais de 60 anos, sendo duas maiores de 80 anos, três entre 70 e 79 anos e uma entre 60 e 69 anos.

– Mulher, de 74 anos, que não tinha outras doenças. Morreu no dia 26 de agosto em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

– Homem, de 74 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 19 de maio em domicílio. O exame foi clínico epidemiológico.

– Mulher, de 87 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 02 de agosto em hospital privado. O exame foi clínico e por tomografia.

– Homem, de 78 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 25 de agosto em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

– Mulher, de 80 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 27 de agosto em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

– Mulher, de 64 anos, que tinha outras doenças. Morreu no dia 25 de agosto em hospital público. O exame foi feito no Instituto Adolfo Lutz.

## 1.015 MORTOS



## ?..?? IDOSOS

# 16 Governo Feral desmonta o CNDI %

O Conselho Nacional dos Direitos dos Idosos (CNDI) no Brasil foi criado pela Lei 8842/1994. Se você ainda não teve tempo ou condições de saber para que serve um conselho desta natureza, saiba que o trabalho dos conselhos colabora intensamente para a conquista de direitos, para o combate à exclusão e para a preservação da democracia e do Estado de Direito. Os conselhos são tão importantes no Brasil como é o direito ao voto na política num regime democrático.

Para que serve um conselho como o CNDI? Para interagir com a sociedade e as instâncias representativas, para dialogar com as instituições de poder, para debater e ser propositivo, apresentando visões e propostas e encaminhamentos aos lugares de poder no sentido de assegurar o direito de ser idoso no Brasil e fazer valer as leis de proteção à pessoa idosa, sendo a mais conhecida, a lei federal que deu origem ao Estatuto do Idoso.

Pense num país em que se defende abertamente que os idosos são um peso social, que idoso representa apenas ônus para o erário público. Nestes dias de pandemia temos opiniões de incitação ao genocídio de idosos, endossado por autoridades públicas da mais alta hierarquia. Onde iremos chegar com esse es-

**O Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI) foi arbitrariamente “engessado”, “encolhido” e posto numa condição de total desrespeito à vida democrática e o sentido de representatividade e de organização da sociedade civil pelo Decreto federal nº 9.893/2019. Os idosos representam 16% da população brasileira.**



tado de percepção sobre a velhice e o direito a ser um cidadão acima de 60 anos?

O que está ocorrendo no Brasil é um atentado ao direito de viver após os 60 anos de idade e a sociedade não pode calar-se. No ano de 2019, o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI) sofreu um duro golpe por parte do governo federal. Por meio do decreto federal nº 9.893/2019, o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI) foi arbitrariamente “engessado”, “encolhido” e posto numa condição de total desrespeito à vida democrática e o sentido de representatividade e de organização da sociedade civil.

O governo federal, por meio deste decreto, destituiu o colegiado eleito para o Biênio 2016-2020, legitimamente eleito. Mas não parou aí. O decreto traz em seu corpo a redução do Conselho em quase toda a sua integridade. Nesta reportagem, Lucia Secoti, ex-presidenta (destituída por decreto federal) traz informações sobre o fato e adverte sobre as consequências deste ato para uma sociedade brasileira que envelhece e que enfrenta a desigualdade social, o preconceito e os impactos da pandemia e seu rastro de desfiguração de conquistas no campo da longevidade cidadã no Brasil.